

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO ANO 2017



Outubro de 2016



Índice

1.	Nota introdutória.....	1
2.	Balanço Provisório de execução física do Plano de Ação de 2016	2
3.	Proposta do Plano de Ação e Orçamento para 2017.....	5
	Objetivos e principais ações a desenvolver em 2017	5
	Objetivo I	5
	Objetivos II e III.....	16
	Objetivo IV	21
	Financiamento das atividades	23
4.	Documentos Previsionais 2017 (mapas em anexo).....	24
	A. Plano de ação: Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades	
	B. Orçamento	
	Resumo Orçamental	
	Orçamento da Receita	
	Orçamento da Despesa	
	C. Mapa de Receitas CIMAC 2017 – Municípios Associados	
	por Componentes/Projetos	
	Detalhe das Contribuições	
	D. Mapa de Pessoal	



1. Nota introdutória

Em cumprimento do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e suas alterações) e nos termos das Leis n.º 73/2013 de 3 de setembro e n.º 75/2013 de 12 de setembro, é elaborado o presente documento que constitui a proposta do Conselho Intermunicipal (CI) da CIMAC para o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2017, a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Intermunicipal na próxima reunião deste órgão.

A proposta de Plano de Ação para 2017 assenta na continuidade da atividade desenvolvida em 2016, com particular destaque para os projetos e ações previstos no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central 2020.

O ano 2017 será assinalado pela entrada em vigor do novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Este diploma revoga o POCP e os seus planos sectoriais (incluindo o POCAL) e consiste numa alteração profunda da contabilidade pública, que pretende alinhar as regras contabilísticas com o sistema vigente nas empresas do sector privado, tendo por base as normas internacionais de contabilidade pública (IPSAS - International Public Sector Accounting Standards). Terá imensas implicações nos processos diários de gestão já a partir do dia 1 de janeiro de 2017, e exigirá um conjunto significativo de ajustamentos de transição uma vez que tanto os documentos previsionais para 2017 como o balanço de encerramento de 2016 são ainda efetuados à luz do atual normativo legal em vigor, o POCAL.

Na elaboração do Plano de Ação 2017 a CIMAC teve em consideração alguma aproximação ao novo sistema de contabilidade, nomeadamente ao nível das componentes das demonstrações orçamentais exigidas no novo diploma onde as demonstrações previsionais são constituídas por: a) Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual; e b) Plano plurianual de investimentos (ponto 11 da NPC [Norma de Contabilidade Pública] 26 — Contabilidade e Relato Orçamental).



2. Balanço Provisório de execução física do Plano de Ação de 2016

No quadro seguinte resume-se a atividade desenvolvida pela CIMAC durante o ano de 2016:

				Grau de execução física:	
				Ação concluída ou que decorre conforme previsto	1
				Ação que decorre com atraso	2
				Ação com desenvolvimento diferente do previsto	3
				Ação sem execução	0
Objetivo	Projeto	Breve descrição das ações realizadas	Exec. Física		
UIQ - Unidade de Inovação e Qualificação					
Funções sociais	Educação	210-01	Qualificaç@o em Movimento	Realizaram-se as atividades previstas, com uma taxa de execução de 117%, tendo sido encerrado o projeto em março. No período do projeto correspondente a 2016, realizaram-se 31 atividades, com 291 participantes.	1
		210-02	Atividades Formativas	Realizaram-se 14 ações de formação contínua propinadas, 3 ações de formação Microsoft para Profissionais, uma ação de SIG para Bombeiros, uma sessão de esclarecimentos sobre o Sistema da Indústria Responsável e um Mass Training de Suporte Básico de Vida.	3
		210-03	PMAI - Posto Móvel de Acesso à Internet - Cliques para a Inclusão 1ª fase	Projeto incluído no PDCT. Projeto sem execução, visto não ter sido publicado aviso de candidatura.	0
		210-04	Combate ao Abandono Escolar com a Ciência	Projeto incluído no PDCT. Projeto sem execução, visto não ter sido publicado aviso de candidatura.	0
		210-05	Programa Intermunicipal de Combate ao Abandono Escolar - 1ª fase	Projeto incluído no PDCT. Projeto sem execução, visto não ter sido publicado aviso de candidatura.	0
	Desporto, recreio e lazer	252-01	Atividades Desportivas	Projeto a decorrer conforme previsto, durante o ano de 2016 foram realizadas as seguintes atividades: 10ª Gala do Desporto em Mourão; 24ª Festa da Malha em Vendas Novas e Protocolo Volta ao Alentejo. Até ao final do ano está ainda prevista a realização do 18º Critério Corta-mato Paulo Guerra.	1
		252-02	Activ-IDADE	Projeto incluído no PDCT. Projeto sem execução, visto não ter sido publicado aviso de candidatura.	0
	Outras funções	430-01	Bolsa de Voluntariado	Projeto incluído no PDCT. Projeto sem execução, visto não ter sido publicado aviso de candidatura.	0
		430-04	CTD - Centro de Tecnologias Digitais	Ação que decorre conforme previsto. O principal desenvolvimento neste projeto foi ao nível dos serviços de comunicações fixas em tarifa plana.	1
		430-05	Outras Ações de Inovação e Qualificação	Projeto a decorrer conforme previsto. Estavam previstas atividades gerais da UIQ, nomeadamente atividades de divulgação/comunicação da atividade desenvolvida pela CIMAC.	1
430-13		Plano Intermunicipal de Modernização Administrativa	Projeto incluído no PDCT. Aviso de candidatura já publicado, estando em preparação a candidatura para apresentar até 31 de dezembro.	0	
UAD - Unidade de Ambiente e Desenvolvimento					
F. sociais	Educação	210-06	Sensibilização para a redução da produção de resíduos e aumento da taxa de reciclagem	Apresentada candidatura ao PO SEUR. Aguarda-se decisão para avançar com procedimento para adjudicação previsível em Janeiro.	1
Funções sociais	Ordenamento do Território	242-01	Apoio na Elaboração das Plantas de Reserva Agrícola e Reserva Ecológica Nacionais	Ação sem execução.	0
		242-02	Cartografia e Cadastro	Cartografia 1:2000 dos aglomerados urbanos da CIMAC enviada para a DGT para homologação em Setembro. Aguarda-se a entrega da cartografia 1:1000 por parte da NOVEGT ao abrigo da aquisição de serviços para "Atualização e Correção de Cartografia Numérica Vetorial à Escala 1: 1000 e 1:2000 com vista à homologação" para posteriormente enviar para homologação (previsão para fim de Outubro).	1





Objetivo	Projeto	Breve descrição das ações realizadas	Exec. Física	
F. económicas	Abastec. Água	242-03 OTALEX_Crossborder	Apresentada candidatura em Janeiro de 2016 ao INTERREG VA. Efetuados esclarecimentos em Julho. Aguarda-se avaliação da candidatura apresentada - previsão de decisão até final do ano.	1
		242-04 Ações de Desenvolvimento de Alqueva	Candidatura apresentada em Janeiro de 2016 ao INTERREG VA. Aguarda-se decisão da avaliação - previsão de decisão até final do ano.	1
		242-05 Estudos de Ordenamento do Território do Alentejo Central	Ação sem execução.	0
		242-08 Grande Rota do Montado	Projeto incluído no PDCT. Em execução. Prevê-se apresentação de candidatura ao Alentejo 2020 até final do ano.	1
		242-09 SIG de apoio à gestão de operações de socorro	Projeto incluído no PDCT. Aguarda-se publicação de aviso para apresentação de candidatura.	1
	Cultura	244-01 Controlo de Perdas de Água	ZMCs Piloto com monitorização em curso em 8 municípios. 2ª ação de formação para técnicos municipais prevista para Novembro (1ª Ação decorreu em Maio). Aguarda-se publicação de aviso para apresentar candidatura.	1
		244-02 Outros Projetos de Abastecimento e Saneamento	Ação sem execução.	0
		251-01 MED 2014-2020	Candidatura apresentada ao MED em Abril. Decisão em Outubro: não aprovada.	0
	Energia	251-02 Programa Cultura para todos: Inclusão pela Cultura	Projeto incluído no PDCT. Ação sem execução, não abriu aviso nesta área. Não há para já qualquer orientação do POISE.	0
		251-03 Programação Cultural em Rede	Candidatura apresentada ao PO Regional, em Julho 2016. Aguarda decisão. Previsão de decisão até final Outubro 2016.	1
	Outras	320-01 Estratégia e Eficiência Energética no AC	Em execução. Atrasado devido a questões relacionadas com o cadastro da iluminação pública (EDP). Prevê-se terminar esta fase no primeiro trimestre de 2017.	2
330-01 PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Alentejo Central		O projeto decorreu com normalidade, sendo que foi efetuada a última reunião para apresentação aos Municípios (Eleitos e/ou técnicos) em 12/04/2016. O envio para a CCDR Alentejo foi efetuado em 14/04/2016, sendo que a classificação de "Boa", foi rececionada em 20/06/2016. Neste momento a Elaboração do Plano encontra-se finalizada.	1	
350-01 Rede de GADE's do Distrito de Évora		Em preparação um plano de ação para a rede de GADE, com execução prevista para 2017-2020. Não foi possível o enquadramento da atividade da REDE de GADES no SIRAE como anteriormente previsto. Aguarda-se possibilidade de enquadramento nas PI 8.8 e 8.3.	3	
350-02 Programa de Apoio à Criação e Consolidação de Micro e PME no AC		Projeto incluído no PDCT. Suspenso por decisão do Governo. Aguardam-se novas orientações.	0	
Outras funções	430-03 GEOCIMAC	Apoio aos municípios nas suas tarefas relacionadas com SIG.	1	
	430-06 Plano Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas (PDCT)	Foi apresentada candidatura em 3 de Agosto ao PO SEUR, já aprovada. Procedimento de Concurso Público em fase de "recepção de propostas".	1	
	430-07 Centros Interpretativos e de Acolhimento Turístico (PDCT)	Em execução. Prevê-se apresentação de candidatura ao Alentejo 2020 até ao final do ano.	1	
	430-09 Centro de Serviços Partilhados	Em execução. Estará terminado em Novembro deste ano.	1	
	430-10 Outras ações nos domínios do ambiente e desenvolvimento	Aquisição de serviços à Binomial Sphere para a área do empreendedorismo e desenvolvimento económico.	1	
	430-11 Levantamento dos caminhos públicos municipais no Alentejo Central	Ação sem execução.	0	

[Handwritten signatures and initials]

Objetivo	Projeto	Breve descrição das ações realizadas	Exec. Física
UGPC - Unidade de Gestão de Programas e Projetos Contratualizados			
Outras funções	430-02 Assistência Técnica - Alentejo Central 2016	<p>Continuação do desenvolvimento das funções de acompanhamento das ações contratadas no âmbito da Subvenção Global do INALENTEJO. Não obstante a AT2016 prever o arranque da execução do PDCT no âmbito do novo quadro Comunitário Portugal 2020 (Delegação de Competências do PORA), na realidade o trabalho desenvolvido até 30/08/2016 foi quase exclusivamente dedicado ainda às operações do INALENTEJO. De forma genérica e até 30 de Setembro, os resultados diretos do trabalho desenvolvido são os seguintes:</p> <p>Do PDCT (Portugal 2020 - PORA): apreciação e aprovação de 4 candidaturas; não admissão de uma candidatura.</p> <p>Do INALENTEJO: apreciação de 11 Reprogramações; validação de 36 Pedidos de pagamento; análise de 5 projetos geradores de receitas; realização / conclusão de 25 Relatórios de Verificação Física; processamento de 48 Propostas de Pagamento e concluído o processo de encerramento para 32 operações (há duas operações por encerrar, do lado da AG).</p> <p>Consideradas as atuais limitações do SIGPOA e Balcão 2020, para a operação AT 2016 foram apresentados Pedidos de Pagamento de Adiantamento de 60% da despesa aprovada. A Despesa correspondente está já reunida e será integralmente submetida em Out.2016.</p>	1
UGR - Unidade de Gestão de Recursos			
F. Gerais Administração geral	111-01 Instalações e Recursos Técnicos	Neste projeto destacou-se a execução de obras de remodelação e conservação do edifício, assim como a renovação da rede elétrica do edifício ao nível da iluminação. De realçar também a climatização de 2 salas novas no R-Chão e de 1 sala no 2º andar; a aquisição de algum material administrativo básico e aquisição e reparação de grades antitomotim.	1
Outras funções	430-08 Entidades Societárias e Não Societárias	Foram consideradas as quotizações anuais das entidades participadas.	1
	430-12 40 anos de Poder Local	Foi organizada e realizada conforme prevista, a Conferência Nacional "O Poder Local Democrático e a Constituição da República Portuguesa", no dia 30 de Setembro. O concurso de artes visuais previsto no âmbito das comemorações dos 40 anos do Poder Local não foi concretizado por ausência de apresentação de propostas.	1

O balanço da execução do Plano de Ação no ano de 2016, até à presente data, é o seguinte:

- 22 ações (58%) decorreram conforme previsto;
- 3 ações (8%) apresentaram um desenvolvimento diferente do previsto ou decorrem com atraso;
- 13 ações (34%) não tiveram qualquer realização.

As atividades formativas e a Rede de Gades tiveram desenvolvimento diferente do previsto devido à ausência de financiamento. Não houve lançamento de avisos para a formação na administração local e a suspensão das PI 8.3 e 8.8 por decisão das autoridades de gestão do Portugal 2020 atrasou o eventual financiamento das ações dos GADE.

Quanto às ações sem realização a maioria (8 ações) não tiveram desenvolvimento porque não foram abertos os avisos para candidatura ou os mesmos foram abertos muito tarde. Uma ação não se realizou porque a candidatura (ao programa MED) não foi aprovada. As demais não foram iniciadas porque não foi suscitada a sua necessidade por parte dos municípios ou não se julgou oportuno o seu início.



3. Proposta do Plano de Ação e Orçamento para 2017

OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER EM 2017

Propõem-se para o ano 2017 os seguintes objetivos globais para a ação da CIMAC:

- I. Promover o desenvolvimento do Alentejo Central e do Alentejo designadamente através da implementação da EIDT – Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial e do PDCT – Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central contratualizado em 2015;
- II. Desenvolver os serviços partilhados, contribuindo para o aumento da eficiência na utilização dos recursos à disposição dos municípios e da capacidade de resposta a problemas e necessidades comuns;
- III. Contribuir para o desenvolvimento e a qualificação dos serviços municipais apoiando os municípios numa ação cada vez mais ajustada às necessidades e expetativas dos cidadãos;
- IV. Dimensionar e estruturar os serviços e meios próprios adequando-os às necessidades de desenvolvimento dos municípios associados e do Alentejo Central.

PRINCIPAIS PROJETOS/AÇÕES

Objetivo I

Neste objetivo enquadram-se um grande número de projetos associados ao PDCT, abrangendo intervenções das entidades municipais e intermunicipais com ênfase na reorganização da oferta dos serviços públicos e coletivos, na promoção da inclusão social, na valorização e fruição do património cultural e natural, na educação e formação, na promoção do emprego, entre outros.






PDCT
Pacto para o
Desenvolvimento
e Coesão
Territorial do
Alentejo Central
2020

- PMAI - Posto Móvel de Acesso à Internet - Cliques para a Inclusão 1ª fase
- Combate ao Abandono Escolar com a Ciência
- Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar - 1ª fase
- Activ-IDADE
- Bolsa de Voluntariado
- Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa
- Plano Distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e do fomento da sua empregabilidade
- Sensibilização para a redução da produção de resíduos e aumento da taxa de reciclagem
- Grande Rota do Montado
- SIG de apoio à gestão de operações de socorro
- Programa Cultura para todos: Inclusão pela Cultura
- Sistema de Fruição do Património natural e cultural do Alentejo Central (SFP-AC) e Ações decorrentes do Plano de Salvaguarda do Montado
- Programa de Apoio à Criação e Consolidação de Micro e PME no AC
- Plano Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas
- Centros Interpretativos e de Acolhimento Turístico

- **Posto Móvel de Acesso à Internet - Cliques para a Inclusão - Fase 1:** constitui a 1ª fase da nova temporada de itinerância do Posto Móvel. Como objetivo principal propõe a promoção de: animação territorial e inovação social; desenvolvimento de abordagens integradas, de âmbito local, direcionadas para o envelhecimento ativo e saudável das populações; inclusão social dos indivíduos de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, que permitam contribuir para aumentar empregabilidade, combater situações críticas de pobreza e exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos, e concretização de medidas de promoção da inclusão ativa.
- **Combate ao abandono escolar com a Ciência:** pretende-se uma intervenção intermunicipal integrada de combate ao abandono escolar, em parceria com o Centro de ciência Viva de Estremoz e outras estruturas de promoção científica (Évora Tech/Fab Labs, etc). Em linhas gerais o programa permitirá o acesso a uma série de atividades experimentais por parte das escolas do 1º, 2º e 3º ciclo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and a circled '2' at the bottom.

do Alentejo Central, que visam sensibilizar alunos e famílias para a ciência, contribuir para a capacitação das escolas e professores e contribuir para a reversão de processos de abandono e insucesso escolar.

- **Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar -1ª Fase:** pretende-se uma intervenção intermunicipal integrada de combate ao abandono escolar centrada na correção de desigualdades de oportunidades de acesso ao ensino por via da sinalização e minimização/superação de debilidades e fragilidades ainda verificadas no sistema de educação/família através de iniciativas preventivas e corretivas concertadas dos vários intervenientes no processo educativo que permitam detetar precocemente eventuais situações de abandono escolar e de absentismo. Prevê-se a realização das seguintes atividades: Caracterização do "Estado da Arte" do conhecimento do fenómeno e suas determinantes no Alentejo Central (caracterização estatística e fenomenológica, políticas de intervenção, iniciativas em curso, análise da transferibilidade e competências empreendedoras.) Plano de ação e Projetos Piloto.

- **Activ-IDADE:** envolve a dinamização em todos os Municípios de atividades para a população sénior. A intervenção proposta visa a promoção da qualidade de vida, o bem-estar e o envelhecimento ativo e saudável da população sénior, através da promoção e fomento da aprendizagem ao longo da vida, e do convívio e lazer de qualidade, numa base territorial alargada, que envolve o território do Alentejo Central. Propõe-se levar a cabo as seguintes ações:
 - Constituição de uma Rede Distrital de Pólos de Capacitação Sénior. Distribuídos pelos Municípios, terão como principal função a promoção de atividades de animação cultural, desportiva e social, destinadas aos seniores; o leque de atividades a dinamizar será bastante alargado integrando diferentes áreas como a da saúde de forma a proporcionar respostas adequadas às necessidades e características específicas dos grupos alvo de cada território. Será dado destaque a iniciativas direcionadas para a aprendizagem ao longo da vida, com a constituição de escolas seniores que, tirando partido desta ligação em rede distrital, poderão realizar atividades conjuntas, intercâmbios...
 - Promoção de Atividades Intermunicipais, destinadas aos Pólos, designadamente: Encontro Anual entre os Pólos; Intercâmbios Concelhios, com vista à promoção turística e do Saber; Olimpíadas Seniores (Jogos de Mesa; Jogos Florais; Desporto); Concurso de Gastronomia Tradicional do Alentejo Central.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **Bolsa de Voluntariado:** pretende-se dinamizar a criação de uma bolsa de voluntariado alargada a todo o Alentejo Central integrando e desenvolvendo iniciativas já existentes:

FASE 1 - Sensibilização, Identificação, Relação

- a) Sensibilização – desenvolvimento de ações de sensibilização e informação para a prática de voluntariado, ao nível de diferentes públicos;
- b) Identificação – identificação de entidades promotoras de iniciativas de voluntariado, ao nível concelhio, e dos seus responsáveis técnicos;
- c) Relação – criação de uma rede relacional, ao nível concelhio, e depois supraconcelhio, de técnicos e coordenadores de projetos e iniciativas de voluntariado, criando uma verdadeira comunidade que se identifique com o modelo preconizado pela FEA;

FASE 2 - Formação e Assessoria para os BLV

- d) Formação – que sejam desenvolvidas ações de formação dirigidas a Chefias e Técnicos das Autarquias envolvidas, a Dirigentes e Técnicos das Organizações do Terceiro Sector, Voluntários, por forma a criar competências próprias nos territórios para a constituição de iniciativas de ações voluntárias;
- e) Bancos Locais de Voluntariado – desenvolvimento de assessoria e acompanhamento à identificação de entidades com potencial para serem promotoras de BLV, e apoio ao seu desenvolvimento e reconhecimento junto e em articulação com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado;

FASE 3 - Rede de Voluntariado Intermunicipal

- f) Dinamização de uma Rede Intermunicipal para o Voluntariado – Constituição e dinamização de uma rede informal, suportada em novas Tecnologias de Informação, de técnicos e Coordenadores dos BLV, bem como técnicos de autarquias e entidades promotoras de iniciativas de voluntariado, tendo em vista promover e estimular uma cultura sustentável de Voluntariado; apoio a iniciativas supraconcelhias da CIMAC de captação e desenvolvimento de ações de voluntariado.
- **Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa:** tem como principal objetivo dar continuidade ao trabalho que a CIMAC e os municípios associados têm vindo a desenvolver nesta área nos últimos anos. Pretende-se assim atingir os seguintes objetivos com este projeto:
 - Disponibilizar serviços públicos integrados totalmente online, com recurso a identificação eletrónica e com recurso a tecnologia multicanal, numa logica integrada e interoperável;

- Simplificar, desmaterializar e reconfigurar, processos internos e processos de interação com o cidadão, promovendo ganhos de eficiência;
- Desenvolver infraestruturas tecnológicas integradas de suporte (sistemas internos e de backoffice entre diferentes áreas sectoriais e níveis de administração);
- Realizar ações de suporte aos novos modelos de atendimento na Administração Pública e ações de sensibilização e informação para o uso dos serviços públicos digitalizados por parte dos cidadãos e das empresas;
- Desenvolver plataformas de suporte ao planeamento dos municípios nomeadamente ao nível dos sistemas de informação geográfica, gestão operacional do habitat, gestão energética, educação e cultura;
- Melhorar a eficiência através da otimização de processos;
- Integrar com Sistema Nacional de Contas Partilhadas e Faturação Eletrónica;
- Aumentar a integração de redes de serviços partilhados de base territorial com suporte digital com restante AP;
- Consolidar o Centro de Serviços Partilhados de Base Territorial com capacidade de infraestruturas de Gov-CLOUD, Administração de Sistemas e Cibersegurança.

Ações a desenvolver:

- Levantamento dos processos a desmaterializar;
 - Reengenharia e desmaterialização desses processos;
 - Disponibilização de Serviços online;
 - Consolidação e reforço da capacidade do Centro de Serviços Partilhados.
- **Plano Distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e do fomento da sua empregabilidade:** visa a criação de um plano distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e do fomento da sua empregabilidade. Propõe-se o desenvolvimento das seguintes atividades (faseadas e sucessivas):
 - Fase 1: constituição de um Grupo de Trabalho Intermunicipal para a Inclusão da Pessoa com Deficiência;
 - Fase 2: diagnóstico de Situação Distrital (Levantamento de equipamentos, infraestruturas e instituições de apoio com valências e intervenção no terreno, dirigidos para este público; levantamento da população com deficiência);
 - Fase 3: definição de um plano de intervenção;

- Fase 4: implementação de atividades/projetos piloto que visem dar novas respostas a necessidades dos cidadãos com deficiência e que visem a igualdade de oportunidades (desporto adaptado, literacia digital, atividades culturais...) e o fomento da sua empregabilidade (capacitação TIC, sensibilização e esclarecimento de entidades empregadoras, fomento do empreendedorismo).
- **Sensibilização para a redução da produção de resíduos e aumento da taxa de reciclagem:** será executado através da campanha "Para amanhã sorrir, vamos hoje prevenir" e irá desenvolver um conjunto de ações de educação e sensibilização ambiental dirigidos à população do distrito de Évora com o intuito de aumentar a reutilização e reciclagem de resíduos sólidos urbanos, enquadrados nos respetivos PAPERSU, das entidades Gestoras de Resíduos Urbanos, a GESAMB e a AMCAL. Os objetivos do projeto são:
 - Sensibilizar a população do Alentejo Central para a adoção de comportamentos e atitudes cada vez mais cívicas e que contribuam para a prevenção ambiental e a salvaguarda dos recursos naturais.
 - Ajudar a atingir as metas de retoma seletiva definidas pelos respetivos PAPERSU da GESAMB e AMCAL.
 - Responder aos objetivos do PERSU 2020 - Meta de preparação para reutilização e reciclagem.Neste projeto a CIMAC irá proceder à realização de 7 Outdoors móveis nas viaturas da GESAMB (6) e a AMCAL (1), estando as duas entidades gestoras de resíduos responsáveis pela circulação dos outdoors móveis pelos municípios dos Alentejo Central, assim como a execução/divulgação da campanha "Para amanhã sorrir, vamos hoje prevenir", nos respetivos sites web e noutros meios de comunicação tais como redes sociais (facebook e outros).
- **Grande Rota do Montado:** pretende ser uma rede de percursos pedestres integrando uma grande Travessia do Alentejo Central, que interligue com as grandes rotas nacionais (GR9, Rota Vicentina, Alentejo Feel Nature - CIMAA) e as rotas europeias (Caminhos de Santiago, GR11, e outras...). Pretende ainda promover a fruição do território e por isso encontra-se relacionada com o projeto do Sistema de Fruição do Património Natural, Cultural e Paisagístico do Alentejo Central. Esta grande rota tem ainda como objetivo agregar em si o conjunto de pequenas rotas municipais e interligar todos os municípios do Alentejo Central de forma a criar uma rede de percursos conexa que integre pontos de interesse do ponto de vista do património natural, cultural, paisagístico e turístico.

- **SIG de apoio à gestão de operações de socorro:** tem como objetivo produzir uma aplicação SIG para dispositivos móveis, acessível na web, que reúna e compatibilize todos os dados e informações essenciais, para apoio às operações aos diferentes níveis (manobra, tático, estratégico).
- **Programa Cultura para todos: Inclusão pela Cultura:** possibilidade de grupos de atores oriundos do sector cultural, do 3º sector e da administração local, poderem propor projetos concretos de inclusão pela cultura, a desenvolver em territórios específicos, com fenómenos de isolamento populacional, pré-identificados pelos municípios associados e, em conjunto com as populações residentes nestes territórios, poderem implementar iniciativas culturais que contribuam para atenuar o isolamento, para desenvolver a criatividade e sentido crítico, promover a cooperação e inovação social e finalmente, deixar mediadores que potenciem a continuidade destas iniciativas nos territórios.
- **Sistema de Fruição do Património natural e cultural do Alentejo Central (SFP_AC) e Ações decorrentes do Plano de Salvaguarda do Montado (candidatura do Montado a Património Mundial pela UNESCO):** integra as componentes de mobilidade rodoviária, ferroviária e meios suaves, com a interpretação do património natural, cultural e paisagístico existente e os meios de acolhimento turístico, e rotas temáticas (rota dos vinhos, rotas megalíticas, etc...) assim como o acesso a património e condições para que o visitante possa fruir de forma integrada o território contemplando diversas componentes como:
 - Criação de um sítio Internet e de uma aplicação móvel com conteúdos digitais nomeadamente informação sobre os pontos de interesse, rotas, fichas interpretativas, informação sobre acessibilidades e meios de suporte turístico (alojamento, alimentação, etc.) de forma a proporcionar ao visitante uma experiência integrada do território;
 - Criação de uma imagem única e identitária do sistema de fruição que tenha também relação com algum do património identitário do AC, tal como o montado que ocupa cerca de 53% do AC (e para o qual a ERTA tem em curso a candidatura a património da Humanidade pela UNESCO), o Grande Lago de Alqueva, a Zona dos Mármore, a Serra de Monfurado, Monsaraz, Évora, Juromenha, a Ribeira de Lucefecit, Evoramonte, a Serra de Portel, ...;
 - Implantação de sinalética e painéis interpretativos;
 - Restauro e reabilitação de património e acessos dos pontos de interesse turístico essenciais ao SFP_AC.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **Programa de Apoio à Criação e Consolidação de Micro e PME no AC:** pretende mobilizar um conjunto de ativos materiais e imateriais, presentes ou a criar no território, para o aumento da empregabilidade, seja pelo reforço da capacidade e competências empreendedoras, quer pelo apoio direto à criação e consolidação de empresas e emprego através dos serviços GADE ou em parcerias a estabelecer com os GAL, IEFP, ADRAL entre outras entidades com missão significativa neste domínio. Esta intervenção pretende-se integrada no território mas também em termos de objetivos, procurando-se assegurar uma intervenção sustentada ao longo de todo o processo empreendedor, ciclo de vida das empresas. O PACC Micro e PME pressupõe neste sentido o recurso a verbas FEDER e FSE a mobilizar num Programa integrado que se propõe integre um conjunto de quatro atividades complementares e interdependentes:

1. Programa de Promoção do empreendedorismo e criação do próprio emprego: programa de formação/tutoria com vista à capacitação de empreendedores para a criação de empresas/autoemprego. Prevê-se uma atuação numa dupla vertente:

→ Começar - Capacitação de Jovens para o empreendedorismo/criação de empresas/autoemprego;

→ Recomeçar – Capacitação de ativos desempregados portadores de competências profissionais especializadas com potencial de valorização económica para a criação de empresas/autoemprego.

Objetivo Geral: promoção do empreendedorismo e da criação de emprego sustentável de cariz local (ofícios tradicionais, artesanato, emprego verde,...), bem como do empreendedorismo social, da inovação social, e do empreendedorismo cooperativo, entre outros, que favoreçam a integração de desempregados ou jovens à procura de 1º emprego e favoreçam a fixação/atração de população qualificada à região Alentejo.

2. Apoio à consolidação empresarial pelo apoio à criação e manutenção de postos de trabalho.

Objetivo Geral: Apoio técnico à criação e consolidação empresarial, capacitação empresarial para a sustentabilidade com enfoque na manutenção de postos de trabalho e criação líquida de emprego.

3. Incentivos à criação e consolidação de empresas – Criação líquida de emprego. Pretende-se uma intervenção integrada com os mecanismos/programas de incentivos mobilizáveis no território.

Objetivo Geral: Financiamento de empreendedores e Empresas no âmbito da criação/manutenção de postos de trabalho.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' and a circled '2'.

4. Apoio à localização empresarial. A atividade aqui proposta complementa as atividades 1 e 2 do Programa proposto bem como estabelece critérios de coerência externa com as atividades propostas no âmbito da Operação Apoio à criação e dinamização de Viveiros de Empresas.

Objetivo Geral: Apoio técnico à localização de empresas preferencialmente nos viveiros a criar no âmbito do PCDT-AC, mas também nas restantes infra estruturas de acolhimento empresarial do território, articulando as respostas existentes numa lógica de rentabilização de investimento e criação de sinergias com as entidades e infra estruturas já criadas no território.

• **Plano Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas:** pretende alargar a toda a área do Alentejo Central a elaboração de estratégias municipais e intermunicipais de adaptação às alterações climáticas e ao mesmo tempo integrar a componente operacional de proteção civil, em casos de situações de emergência. Fundamentalmente as ações previstas são:

- Estudo dos riscos naturais e tecnológicos do Alentejo Central, de forma a identificar as vulnerabilidades atuais do território e das suas populações;
- Estudo das vulnerabilidades futuras e adaptação - cenários;
- Identificação e seleção das opções de adaptação;
- Identificação dos meios operacionais e ações necessárias à adaptação;
- Ações de monitorização e divulgação do plano de adaptação às alterações climáticas;

Como se depreende das ações acima descritas, serão privilegiadas as intervenções concertadas institucionalmente entre os diversos atores nesta área (CDOS, CIMAC, Municípios, etc.) no sentido de trocas de informações e reforço do conhecimento sobre os riscos naturais e tecnológicos do Alentejo Central, vulnerabilidades atuais e futuras face aos cenários de alterações climáticas. Com efeito, é importante atender aos resultados dos últimos estudos sobre alterações climáticas e cenários para Portugal Continental (projeto SIAM II), realizado no âmbito do Programa Nacional de Ação Contra a Desertificação (PNACD), do qual a CIMAC é membro da Comissão Regional, e da relação transfronteiriça com a vizinha Extremadura Espanhola. A atualização dos instrumentos de planeamento neste domínio é uma área que deve ser considerada.

Importa salientar que este Plano figura no Pacto de Coesão e Desenvolvimento Integrado do Alentejo Central, considerando-se ainda na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial – Alentejo Central 2020 - esta matéria como um Domínio Estratégico (E – Valorização e Proteção Ambiental e Adaptação às Alterações Climáticas), correspondente ao E-OE-2 Promover mecanismos de adaptação às alterações climáticas e combater riscos associados.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central:** tem como objetivo proporcionar à cidade de Évora, ao Alentejo Central e ao Alentejo, os meios físicos e tecnológicos para o adequado acolhimento e encaminhamento aos visitantes que chegam à cidade de Évora. Os Centros, que devem suportar a função de Évora como “placa giratória” do tráfego de turistas na sub-região, permitirão direcionar os visitantes, não só para a oferta turística da própria cidade, mas principalmente para todos os municípios envolventes que detém uma enorme diversidade de património de elevado interesse histórico-cultural, natural e paisagístico que interessa promover e dar a conhecer ao visitante, prolongando a sua estadia na região e promovendo a economia local e regional.

É objetivo ainda que estes Centros Interpretativos e de Acolhimento ao Visitante sejam uma mostra do Alentejo, divulgando a região como um todo e indo ao encontro da estratégia de internacionalização definida pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e plasmada no Plano de Ação Regional e Programa Operacional Regional.

O programa geral, para toda a área de intervenção, o projeto técnico para adaptação do Palácio D. Manuel a centro de interpretação de Évora e os projetos técnicos por parte dos municípios para intervenções nos postos de turismo ou outras infraestruturas de apoio ao turismo, serão incluídos numa candidatura ao PO Regional, no âmbito do PDCT, a submeter até final de 2016, previsivelmente.

Ainda para a concretização do **primeiro objetivo** contribuem outras ações previstas no Plano de Ação tais como:

- **Alentejo em Cena - valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da região envolvente:** A Programação em rede "Alentejo em Cena" é uma iniciativa integradora de atividades culturais, a realizar no Alentejo Central, numa lógica de programação e animação cultural articulada, organizada de acordo com ciclos temáticos e abarcando diversas componentes artísticas. O Alentejo em Cena irá contemplar por um lado, diversas atividades culturais a realizar em 12 dos municípios associados da CIMAC e, por outro lado, um conjunto de atividades transversais, organizadas pela CIMAC e que se destinam a potenciar os resultados das ações municipais, a reforçar a cooperação entre municípios e a promover o debate e reflexão em torno de temáticas relacionadas com as diversas dimensões da cultura. Essas atividades são: ciclos de programação cultural, residências e itinerâncias artísticas, encontros técnicos e 1 conferência internacional.



- **Estratégia de Eficiência Energética do Alentejo Central:** definição da estratégia que oriente as ações dos municípios propõe-se implementar um plano de eficiência energética que integre 4 eixos estruturantes: Eficiência Energética em Edifícios, Eficiência Energética na Iluminação Pública, Energias Renováveis, Transportes e Mobilidade (frotas municipais).
- **Mobilidade e Transportes no Alentejo Central:** na elaboração do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Alentejo Central (PAMUS-AC), foram apontadas uma série de medidas que devem ser implementadas a nível local e supramunicipal. Assim, revela-se da máxima importância não só o acompanhamento efetuado aos Municípios na implementação do PAMUS - AC, como também a gestão das ações conjuntas que possam ser desenvolvidas pela própria CIMAC, contribuindo para uma articulação profícua entre todos os municípios.

As Ações propostas enquadram-se nos seguintes objetivos, a saber:

- Promover as DESLOCAÇÕES EM MODOS SUAVES, reforçando o seu papel no sistema de deslocações urbanas;
- Promover a existência de SERVIÇOS DE TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE e adequados à procura
- Promover a INTERMODALIDADE no sistema de transportes coletivos;
- Desenvolver uma estratégia ARTICULADA DE QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO RODOVIÁRIO em contexto urbano e encaminhamento dos FLUXOS DE TRÁFEGO para as vias adequadas;
- Desenvolver POLÍTICAS DE ESTACIONAMENTO DIFERENCIADAS que contribuam para uma repartição modal mais equilibrada
- Organização da LOGÍSTICA e minimização os impactes associados ao tráfego de pesados;
- Aposta em medidas inovadoras de GESTÃO DA MOBILIDADE e de INFORMAÇÃO;
- Aquisição de NOVAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS e INSTRUMENTAIS pela CIM e autarquias.

O PAMUS-AC foi elaborado tendo em conta um horizonte temporal de implementação de medidas de 10 anos. No próprio Plano de Ação, estão previstas medidas de curto prazo (até 12 meses), de médio prazo (de 1 a 3 anos) e Longo Prazo (superior a 3 anos). Para garantir a implementação do Plano e, bem assim, uma monitorização adequada dos objetivos propostos, revela-se indispensável o apoio da CIM.





Objetivos II e III

Serviços partilhados, Desenvolvimento, Qualificação

- Atividades Formativas
- Atividades Desportivas
- CTD - Centro de Tecnologias Digitais
- Cartografia e Cadastro: Informação Geográfica e Ordenamento
- OTALEX C INOVA - Observatório Territorial e Ambiental Alentejo Extremadura Centro - Inovação
- RIESGOACE - Riesgos e Adaptacion al Cambio Climático en Alentejo, Centro y Extremadura
- Ações de Desenvolvimento de Alqueva (2016): Biodiversidade e Ordenamento do Território - Lago Alqueva 2020 (BIOTLA)
- Controlo de Perdas de Água
- Rede de GADE's do Distrito de Évora
- URBANSOL

- **Atividades Formativas:** Incluem-se aqui o Plano de Formação Contínua, a Formação para Eleitos, o Centro de Formação de Motoristas e a Formação dos Trabalhadores da CIMAC. A componente da Formação dos Trabalhadores da CIMAC assume-se no orçamento como totalmente assegurada pela CIMAC.
- **Atividades Desportivas:** Organização e dinamização de atividades e projetos desportivos de âmbito supramunicipal. O projeto engloba as seguintes ações:
 - Festa da Malha e Encontro Nacional da Malha e Jogo Popular. No âmbito das comemorações da 25ª Festa da Malha, propõe-se a realização de mais uma edição do Encontro Nacional da Malha e Jogo Popular.
 - Gala do Desporto do Alentejo Central. Realização da 11ª edição do Evento;
 - Certificação dos Equipamentos Desportivos e dos Espaços de Jogo e Recreio. Desenvolvimento do processo de certificação dos equipamentos desportos e espaços de jogo e recreio;
 - Critério Corta-Mato Paulo Guerra. Apoio à realização da 18ª edição da competição;

- Outros Projetos de Desporto (Apoio à realização da 35ª Volta ao Alentejo em Bicicleta (protocolo em vigor até 2017), apoio a outras ações).
- **CTD - Centro de Tecnologias Digitais:** gestão da infraestrutura de serviços partilhados dos municípios alojada no Data Centre CIMAC/ADRAL; operação de infraestrutura tecnológica municipal, nomeadamente sistemas de informação e redes; apoio técnico especializado em tecnologias de informação, no desenho e implementação de soluções; plataformas eletrónicas partilhadas de uso integrado pelos serviços municipais; agregação e consolidação de sistemas e serviços relacionados com as tecnologias de informação; conceção, gestão e implementação de projetos integrados.
- **Cartografia e Cadastro: Informação Geográfica e Ordenamento:** com a recente publicação Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo e, bem assim, da revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, revela-se premente a definição das grandes opções estratégicas de organização do território e de investimento público, as suas prioridades e a respetiva programação. A elaboração desta tipologia de documentos revela-se da máxima importância uma vez que estabelece a transição entre Programas Regionais (NUT II) e Planos (municipais ou intermunicipais). Por outro lado, o apoio aos Municípios em áreas da Regeneração Urbana ganha uma importância fulcral no âmbito do Portugal 2020, dada a Prioridade de Investimento 6.5. (Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano e Plano de Ação de Reabilitação Urbana). Assim, a CIMAC propõe-se coadjuvar tecnicamente a interlocução entre as várias entidades e os Municípios, por forma a maximizar a respetiva taxa de execução das verbas comunitárias. Por outro lado, existem vários Municípios do Alentejo Central cujo PDM se encontra desatualizado e, conseqüentemente, as respetivas plantas de condicionantes. Estes últimos irão certamente efetuar em breve a respetiva revisão, ou alterações, sendo que para tal é imprescindível a elaboração paralela das plantas das Reservas Agrícola e Ecológica Nacional. Assim, tendo em conta as atualizações dos Regimes Jurídicos da RAN (2009) e REN (2012) que foram publicados posteriormente aos PDM's da 1.ª e 2.ª geração, o que a CIMAC se propõe neste projeto é apoiar ativamente a elaboração desta cartografia, uma vez que dispõe de todos os meios (materiais e humanos) para o fazer. Para além do anteriormente exposto, a mais-valia deste projeto prende-se, por um lado, com a interligação necessária entre as Autarquias e as entidades competentes (CCDR-Alentejo e DRAPAL) e por outro lado, sendo a CIMAC a elaborar tal cartografia, garantirá a coerência e interligação entre os vários concelhos, anulando os potenciais erros na sua interligação, uma vez que dispõe da Melhor Tecnologia Disponível e os dados são uniformes para toda a NUT III, permitindo outputs em SIG (ArcGis), devidamente georreferenciados.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **OTALEX C INOVA - Observatório Territorial e Ambiental Alentejo Extremadura Centro – Inovação:** Projeto candidatado no âmbito do PO INTERREG V-A, que pretende, algum modo, dar continuidade aos trabalhos realizados pelos beneficiários que colaboravam no OTALEX C. Tem como objetivos principais:

- Direcionar a Infraestrutura de Dados Espaciais do OTALEXC (IDE-OTALEXC) para um âmbito de colaboração, na qual empresas, universidades, instituições públicas e cidadãos partilhem e utilizem produtos e serviços de especialização inteligente referentes a informação geográfica transfronteiriça;
- Facilitar o uso do portal OTALEXC (www.ideotalex.eu), mediante a criação de um repositório de dados e aplicações de código aberto, que permita às empresas, administrações e cidadãos desenvolver aplicações e/ou ferramentas inovadoras, que ajudem a melhorar a competitividade das PMEs, assim como os serviços que as administrações prestam aos cidadãos;
- Permitir o desenvolvimento de novos produtos e processos e sua ligação em rede através da IDE-OTALEXC.

Como resultados pretendem-se alcançar:

- Desenvolvimento de aplicações de código aberto;
- Colocação à disposição de PME's de ferramentas informáticas inovadoras através da IDE-OTALEXC;
- Promoção da investigação da WEB semântica e da obtenção de mapas em tempo real;
- Manutenção, consolidação e introdução de novas funcionalidades e serviços na IDE-OTALEXC;
- Obtenção de novos indicadores e realização de mapas dos dados e indicadores do Sistema de Indicadores OTALEX (SIO);
- Produção de cartografia;
- Valorização e promoção do espaço físico OTALEX através de reuniões, ações formativas e outras atividades de divulgação;
- Elaboração de material específico de divulgação;
- Divulgação e promoção das atividades e ações desenvolvidas no projeto dentro e fora do espaço do Programa Operacional;
- Relatório de harmonização de dados INSPIRE.

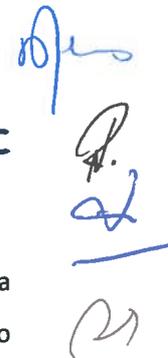
- **Ações de Desenvolvimento de Alqueva (2016): Biodiversidade e Ordenamento do Território - Lago Alqueva 2020 (BIOTLA):** Projeto co-financiado pelo PO INTERREG V-A, que reúne vários parceiros à volta do Lago de Alqueva através da Associação Transfronteiriça do Lago de Alqueva (ATLA). Pretende-se uma gestão conjunta da lâmina de água da albufeira de Alqueva e do território envolvente alcançado, através de um estudo de planeamento territorial e ambiental existente nos dois países e que pretende conservar, proteger, fomentar e desenvolver o património natural, cultural com vista à planificação de atividades sustentáveis. Mais concretamente pretende-se:
 - Melhoria da competitividade territorial e reforço da atividade turística;
 - Conhecimento da legislação urbanística, territorial e ambiental e das ações implementadas e/ou planeadas no território de Alqueva;
 - Elaboração ou atualização de informação cartográfica de base e de ortofotomapas necessários para a identificação da rede de caminhos transfronteiriços e vias de acesso à lâmina de água;
 - Conceder ao ordenamento da paisagem um papel condutor no modelo territorial proposto;
 - Definição de uma planificação da lâmina de água e do território envolvente hispano-portuguesa conjunta da superfície da água e seu território imediato;
 - Para processar os instrumentos relevantes de planeamento nos dois países com base num planeamento conjunto;
 - Definir e realizar ações baseadas numa planificação conjunta que proporcionem um aproveitamento dos recursos naturais e histórico-culturais mais sustentado dando-lhes maior dinamismo;
 - Coordenação das diferentes entidades públicas em matéria de planeamento. No final do projeto esperam-se os seguintes resultados:• Estudo da legislação urbanística, territorial e ambiental e das ações projetadas e implementadas no âmbito territorial do projeto;
 - Estudo da rede de caminhos transfronteiriços e das vias de acesso à lâmina de água;
 - Elaboração e/ou atualização da informação cartográfica de base e dos ortofotomapas necessários ao planeamento;
 - Planificação conjunta do território;
 - Instrumentos de ordenamento do território tramitados nos dois países e elaborados com base numa planificação conjunta;
 - Proposta de rotas pedestres e náuticas transfronteiriças com enfoque na promoção turística da envolvente de Alqueva;
 - Integração da informação elaborada na IDE-OTALEX para a sua divulgação ao público em geral com especial ênfase na divulgação das atividades turísticas e da participação dos cidadãos.



- **RIESGOACE - Riesgos e Adaptacion al Cambio Climático en Alentejo, Centro y Extremadura:** projeto que foi submetido ao PO INTERREG V-A, com os principais objetivos:
 - Análise de riscos naturais e tecnológicos na área Alentejo - Centro - Extremadura com a identificação das áreas de maiores riscos naturais e tecnológicos.
 - Estudo de cenários de adaptação às alterações climáticas
 - Mapeamento dos distintos riscos naturais e tecnológicos tendo em conta as debilidades do território e carências verificadas em matéria de cartografia e necessidades dos organismos responsáveis pela gestão de riscos.
 - Cartografia na infraestrutura existente de mitigação dos possíveis desastres naturais, com o objetivo de otimizar a sua localização e ver as carências neste âmbito.
 - Publicação de cartografia na web, utilizando como plataforma a Infraestrutura de Dados Espaciais do OTALEXC
 - Realização de jornadas de difusão da informação obtida, com o objetivo de consciencializar a população
 - Utilização destes mapas em instrumentos de planeamento territorial e planos de proteção civil levados a cabo por instituições públicas competentes nesta matéria.
 - Colaboração com as instituições públicas nacionais, regionais e locais responsáveis pela gestão de riscos em ambos os lados da fronteira
 - Desenvolvimento da região Alentejo-Centro-Extremadura (EUROACE), um território extenso com diversidade de espaços naturais e uma baixa densidade populacional de carácter eminentemente rural.

- **Controlo de Perdas de Água:** o projeto para as operações de deteção e controlo de perdas a desenvolver nos municípios do Alentejo Central enquadra-se na tipologia de operações definida na alínea i) do Artigo 95.º do Regulamento Específico Regulamento Específico do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (Portaria N.º 57-B/2015, de 27 de Fevereiro) relativa ao abastecimento de água, nomeadamente, investimentos nos sistemas em baixa tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água, designadamente em equipamentos para campanhas de deteção de fugas, substituição de condutas com perdas elevadas, aquisição e instalação de equipamentos de controlo e medição.

O projeto tem como principal objetivo capacitar as entidades gestoras em baixa (Municípios do Alentejo Central) na efetiva gestão da água para abastecimento e seus usos, numa ótica de otimização do recurso água na sua componente de sustentabilidade do sistema e do recurso



municiando-as com capacidade técnica, o “conhecimento” e os instrumentos necessários para a minimização de perdas de água. Com este princípio, as entidades integrantes do projeto, capacitarão e garantirão um melhor serviço aos seus consumidores, garantindo também uma melhor qualidade da água.

- **Rede de GADE's do Distrito de Évora:** implementação da estratégia e das atividades previstas no Plano de Ação da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Distrito de Évora. Esta estratégia está orientada para a supressão das necessidades concretas da Rede de GADE's e dos seus técnicos, com o intuito de promover o desenvolvimento económico da sub-região do Alentejo Central. Existindo uma decisão favorável à implementação do projeto, por parte do Conselho Intermunicipal, os valores constantes das rubricas abertas servirão para a realização de intervenções estratégicas com vista a melhorar a Rede de GADE's ao nível organizacional, ao nível do seu funcionamento, ao nível do marketing e comunicação e ao nível da intervenção no terreno.
- **URBANSOL:** projeto transfronteiriço com objetivo de promover o desenvolvimento sustentável nos municípios transfronteiriços de Portugal e Espanha através da criação de Planos de Ação de Desenvolvimento Urbano Sustentável e Inteligente e a criação de infraestruturas e intermunicipais e transfronteiriças, promovendo a eficiência no uso de recursos e serviços, desenvolvendo a autossuficiência energética e a economia do baixo carbono.

Objetivo IV

- **Assistência Técnica - Portugal 2020 - Alentejo Central – 2017:** de acordo com o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIMAC, assinado a 31/07/2015, "As competências delegadas, bem como os restantes direitos e deveres da CIMAC enquanto organismo intermédio, (...) são objeto de adenda ao presente contrato, a outorgar com cada uma das Autoridades de Gestão dos PO financiadores na sequência da homologação prevista na alínea g) do n.º 2 do artigo 10.º do mesmo diploma". Assim, com esta operação será o assegurado o funcionamento de uma Estrutura de Apoio Técnico para o exercício das competências de gestão delegadas pela AG na CIMAC na sua qualidade de Organismo Intermédio. Pela natureza da operação, prevê-se que as despesas apresentadas a financiamento sejam na sua esmagadora maioria, despesas correntes e comuns à entidade - nesta ficha são incluídas apenas as despesas específicas desta estrutura. Os investimentos em equipamento associados a esta estrutura serão, previsivelmente, imputados com amortizações anuais (despesas correntes).

Ainda no âmbito desta ação será realizado o "Diagnóstico social e caracterização da Economia Social do Alentejo Central". A prestação de serviços pretendida surge da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os principais problemas e necessidades de intervenção social no Alentejo Central e de caracterizar o tecido institucional que constitui atualmente o terceiro sector nesta sub-região, com enfoque nas atividades relativas à ação social (conforme classificação das atividades das organizações da economia social do INE). Tem os seguintes objetivos:

- Caracterizar os desafios da economia social na sub-região do Alentejo Central, do ponto de vista do seu tecido institucional/sistema de atores, fontes de financiamento, respostas, públicos e importância económica/empregadora;
- Aprofundar e sistematizar o conhecimento sobre os principais problemas, desafios e necessidades de intervenção social (equipamentos e respostas) na sub-região do Alentejo Central;
- Identificar margens de inovação e de criação de valor acrescentado nas respostas sociais existentes considerando, nomeadamente, as possibilidades de cooperação de recursos no território do Alentejo Central;
- Construir um referencial estratégico 2017-2020 para o desenvolvimento social na sub-região Alentejo Central, mobilizador do sistema de atores e orientado para o exercício das novas competências, de planeamento e de gestão, atribuídas às CIM na área social;

Irá realizar-se ao longo das duas seguintes fases: Fase 1 – Diagnóstico e Mapeamento; Fase 2 – Referencial estratégico para o desenvolvimento social.

- **Instalações e Recursos Técnicos:** este projeto prevê para 2017, entre outras despesas correntes, a manutenção e assistência técnica de bens e serviços contínuos (ex: elevador, bebedouros, aplicações de gestão e contabilidade), e algumas ações concretas de investimento nas instalações da CIMAC, nomeadamente a remodelação das instalações sanitárias dos pisos 1 e 2.

Dos 38 projetos propostos no plano de ação para 2017, 15 fazem parte do PDCT com uma despesa de quase 3 milhões de euros ou seja, cerca de 48% da despesa total do Plano de Ação para 2017. Quanto à repartição por unidade orgânica é a seguinte:

	N.º de Projetos	Despesa prevista 2017	Peso no total das GOP
UIQ Unidade de Inovação e Qualificação	12	2 095 772,00 €	33,6%
UAD Unidade de Ambiente e Desenvolvimento	22	2 768 499,99 €	44,4%
UGPC Unidade de Gestão de Prog. e Proj. Contratualizados	1	81 437,80 €	1,3%
UGR Unidade de Gestão de Recursos	3	1 292 000,00 €	20,7%
TOTAL	38	6 237 709,79 €	100%

O financiamento destas ações será assegurado pelos municípios e CIMAC em cerca de 2,7 milhões de euros (43%), e por fundos comunitários em cerca de 3,5 milhões de euros (57%).

FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES

A proposta de para 2017 de contribuições mensais continua a integrar as seguintes verbas:

- **Contribuição base** – calculada com base na participação dos municípios nos impostos do Estado e repartida em função do peso do FEDER programado atribuído a cada município no total do FEDER da Subvenção Global atribuído à CIMAC.
- **Serviços CTD** – partilha de serviços do Centro de Tecnologias Digitais.
- **Tarifa fixa telecomunicações (Flatrate)** – inclui serviços de comunicações fixas em tarifa plana.
- **Dívidas de anos anteriores por ausência de requisições** - correspondente ao valor total da dívida não requisitada até 2015.
- **Regularização das compensações pela distância às Estações de Transferência do sistema de RSU - 2006 a 2013**

Os valores correspondentes constam no mapa 6 em Anexo.

Resumo dos valores propostos para o orçamento de 2017:

RECEITAS		DESPESAS	
Correntes	5 315 723,94 €	Correntes	5 313 709,79 €
Capital	922 399,27 €	Capital	924 000,00 €
TOTAL	6 238 123,21 €	TOTAL	6 237 709,79 €



4. Documentos Previsionais 2017 (mapas em anexo)

A. PLANO DE AÇÃO: Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades..... Mapa 1

B. ORÇAMENTO

RESUMO ORÇAMENTAL Mapa 2

ORÇAMENTO DA RECEITA Mapa 3

ORÇAMENTO DA DESPESA Mapa 4

C. MAPA DE RECEITAS CIMAC 2017 – MUNICÍPIOS ASSOCIADOS

POR COMPONENTES/PROJETOS Mapa 5

DETALHE DAS CONTRIBUIÇÕES Mapa 6

D. MAPA DE PESSOAL Mapa 7

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
Rua 24 de Julho, n.º1, 7000-673 Évora
Tel. 266749420
Fax 266749425
E-mail geral@cimac.pt
www.cimac.pt



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Faint, illegible table content, likely a budget or action plan table]

ANEXOS

Classif. Funcional	Código/Ano / Número do projeto	Designação	Fontes de financiamento				Resp.	Datas		Despesas de investimento (previsão)				Total previsto		
			AC		AA			Fim	Defin.	Anos seguintes						
			%	Valor	%	Valor				2017	2018	2019	2020		Outros	
Funções sociais - Abast. de água	A 2015 5	Controlo de Perdas de Água	0%	- €	15%	7 500,00 €	85%	42 500,00 €	01/01/2015	31/12/2018	50 000,00 €	100 000,00 €	-	-	150 000,00 €	
	I 2015 11		0%	- €	15%	4 500,00 €	85%	25 500,00 €								30 000,00 €
Funções sociais - Cultura	A 2017 x	Outros Projectos Abastecimento e Saneamento	0%	- €	100%	1 500,00 €	0%	- €	01/01/2017	31/12/2020	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	6 000,00 €	
	A 2016 19		0%	- €	15%	45 000,00 €	85%	255 000,00 €								300 000,00 €
Funções sociais - Cultura	A 2017 x	Alentejo em Cena - valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da região envolvente	0%	- €	15%	9 375,00 €	85%	53 125,00 €	01/01/2017	31/12/2018	62 500,00 €	14 500,00 €	-	-	77 000,00 €	
	A 2017 x		0%	- €	15%	51 975,00 €	85%	294 525,00 €								346 500,00 €
F. Econ. - energia	A 2014 11	Estratégia de Eficiência Energética do Alentejo Central	0%	- €	10%	6 710,00 €	90%	60 390,00 €	01/01/2015	31/12/2017	67 100,00 €	67 100,00 €	-	-	67 100,00 €	
	I 2015 6		0%	- €	10%	24 000,00 €	90%	216 000,00 €								240 000,00 €
F. Econ. - transportes	A 2017 x	Mobilidade e Transportes no Alentejo Central	0%	- €	100%	7 150,00 €	0%	- €	01/01/2017	31/12/2018	7 150,00 €	7 150,00 €	-	-	13 700,00 €	
	A 2017 x		0%	- €	15%	6 000,00 €	85%	34 000,00 €								40 000,00 €
Outras funções económicas	A 2016 23	Programa de Apoio à Criação e Consolidação de Micro e PME - AC e - (8.8) e (8.3)	0%	- €	15%	6 000,00 €	85%	34 000,00 €	01/01/2017	31/12/2017	40 000,00 €	40 000,00 €	-	-	40 000,00 €	
	I 2016 8		0%	- €	15%	1 500,00 €	85%	8 500,00 €								10 000,00 €
Outras funções	A 2017 x	GEOCIMAC	0%	- €	100%	7 100,00 €	0%	- €	01/01/2017	31/12/2017	7 100,00 €	7 100,00 €	-	-	7 100,00 €	
	A 2016 25		0%	- €	18%	20 300,00 €	82%	93 499,99 €								113 799,99 €
Outras funções	A 2016 26	Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	0%	- €	15%	36 795,00 €	85%	208 505,00 €	01/09/2016	31/12/2018	245 300,00 €	245 300,00 €	64 600,00 €	-	378 500,00 €	
	A 2017 x		0%	- €	100%	4 750,00 €	0%	- €								4 750,00 €
Outras funções	A 2017 x	URBANSOL	0%	- €	25%	26 775,00 €	75%	80 325,00 €	01/01/2017	31/12/2019	107 100,00 €	107 100,00 €	-	-	107 100,00 €	
	A 2017 x		0%	- €	100%	2 000,00 €	0%	- €								2 000,00 €
UGPC - Unidade de Gestão de Programas e Projectos Contratualizados			0%	- €	15%	12 215,67 €	85%	69 222,13 €	01/01/2017	31/12/2017	81 437,80 €	81 437,80 €	- €	- €	81 437,80 €	
UGR - Unidade de Gestão de Recursos			0%	- €	100%	1 188 200,00 €	0%	- €	01/01/2017	31/12/2017	1 188 200,00 €	1 188 200,00 €	- €	- €	1 188 200,00 €	
Funções gerais - administração geral	A 2017 x	Estrutura de Funcionamento CIMAC	0%	- €	100%	1 188 200,00 €	0%	- €	01/01/2017	31/12/2017	1 188 200,00 €	1 188 200,00 €	-	-	1 188 200,00 €	
	A 2017 x		0%	- €	100%	63 800,00 €	0%	- €								63 800,00 €
Outras funções	A 2017 x	Instalações e Recursos Técnicos	0%	- €	100%	25 000,00 €	0%	- €	01/01/2017	31/12/2017	25 000,00 €	25 000,00 €	-	-	25 000,00 €	
	A 2017 x		0%	- €	100%	10 000,00 €	0%	- €								10 000,00 €
Subtotal PAM	A	Entidades societárias e não societárias	0%	- €	100%	5 000,00 €	0%	- €	01/01/2017	31/12/2017	5 000,00 €	5 000,00 €	-	-	5 000,00 €	
	I		0%	- €	100%	5 313 709,79 €	52,6%	2 793 160,85 €								5 313 709,79 €
Subtotal PPI			0,0%	- €	47,4%	2 520 548,97 €	80,6%	744 618,69 €			2 839 913,53 €	1 086 724,00 €	- €	- €	14 023 383,81 €	
TOTAL			0,0%	- €	43,3%	2 699 938,97 €	56,7%	3 537 208,53 €			4 809 536,55 €	2 851 763,53 €	1 086 724,00 €	- €	- €	14 985 733,87 €

Classif. Funcional	Objetivo	Código/Ano / Número do projeto do plano de ação	Designação	Fontes de financiamento				Resp.	Datas		Despesas de investimento (previsão)				Total previsto				
				AC		AA			FC	Início	Fim	2017		Anos seguintes					
				%	Valor	%	Valor					%	Valor	Total		Defin.	2018	2019	2020
UIQ - Unidade de Inovação e Qualificação																			
		A 2017	x	Atividades Formativas	0%	- €	19%	29 775,00 €	81%	130 475,00 €	UIQ/MA	01/01/2017	31/12/2017	2 095 772,00 €	160 250,00 €	1 458 824,00 €	1 241 177,00 €	1 075 224,00 €	5 870 997,00 €
		I 2017	x		0%	- €	15%	675,00 €	85%	3 825,00 €				160 250,00 €	4 500,00 €			160 250,00 €	
		A 2016	2	Posto Móvel de Acesso à Internet - Cliques para a Inclusão - 1ª Fase	0%	- €	15%	18 301,80 €	85%	103 710,20 €	UIQ/MA	01/10/2016	31/12/2018	122 012,00 €	122 012,00 €	64 706,00 €			186 718,00 €
		I 2016	2		0%	- €	15%	1 110,00 €	85%	6 290,00 €				7 400,00 €	7 400,00 €			7 400,00 €	
		A 2016	4	Combate ao Abandono Escolar com a Ciência	0%	- €	15%	8 823,60 €	85%	50 000,40 €	UIQ/PT	01/10/2016	31/12/2020	58 824,00 €	58 824,00 €	47 059,00 €	35 294,00 €		200 001,00 €
		A 2016	5	Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar - 1ª fase	0%	- €	15%	9 000,00 €	85%	51 000,00 €	UIQ/PT	01/06/2016	31/12/2018	60 000,00 €	60 000,00 €	105 882,00 €			165 882,00 €
		A 2017	x	Novo Hospital Central do Alentejo - ações de sensibilização	0%	- €	100%	55 000,00 €	0%	- €	UIQ/MR	01/01/2017	31/12/2017	55 000,00 €	55 000,00 €				55 000,00 €
		A 2017	x	Atividades Desportivas	0%	- €	100%	129 800,00 €	0%	- €	UIQ/RF	01/01/2017	31/12/2017	129 800,00 €	129 800,00 €				129 800,00 €
		A 2016	6	Activ-IDADE	0%	- €	15%	42 195,00 €	85%	239 105,00 €	UIQ/MA	01/10/2016	31/12/2020	281 300,00 €	281 300,00 €	676 471,00 €	529 412,00 €		2 163 654,00 €
		I 2017	x		0%	- €	15%	4 200,00 €	85%	23 800,00 €				28 000,00 €	28 000,00 €				28 000,00 €
		A 2016	8	Bolsa de Voluntariado	0%	- €	15%	7 950,00 €	85%	45 050,00 €	UIQ/RF	01/10/2016	31/12/2020	53 000,00 €	53 000,00 €	105 882,00 €	70 588,00 €	67 648,00 €	297 118,00 €
		A 2017	x	CTD - Centro de Tecnologias Digitais	0%	- €	100%	370 000,00 €	0%	- €	UIQ/RB	01/01/2017	31/12/2017	370 000,00 €	370 000,00 €				370 000,00 €
		I 2017	x		0%	- €	100%	15 000,00 €	0%	- €				15 000,00 €	15 000,00 €				15 000,00 €
		A 2017	x	Outras Ações de Inovação e Qualificação	0%	- €	100%	42 300,00 €	0%	- €	UIQ/MR	01/01/2017	31/12/2017	42 300,00 €	42 300,00 €				42 300,00 €
		A 2016	33	Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa	0%	- €	15%	28 235,25 €	85%	159 999,75 €	UIQ/MR	01/06/2016	31/12/2020	188 235,00 €	188 235,00 €	352 941,00 €	348 752,00 €		1 242 869,00 €
		I 2016	14		0%	- €	15%	60 000,00 €	85%	340 000,00 €				400 000,00 €	400 000,00 €				400 000,00 €
		A 2017	x	Plano Distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e do fomento da sua empregabilidade	0%	- €	15%	17 317,65 €	85%	98 133,35 €	UIQ/MA	01/01/2017	31/12/2020	115 451,00 €	115 451,00 €	94 118,00 €	94 118,00 €		397 805,00 €
		I 2017	x		0%	- €	15%	705,00 €	85%	3 995,00 €				4 700,00 €	4 700,00 €				4 700,00 €
UAD - Unidade de Ambiente e Desenvolvimento																			
		A 2016	34	Ações de sensibilização para a redução da produção de resíduos e aumento da taxa de reciclagem	0%	- €	15%	3 750,00 €	85%	21 250,00 €	UAD/PM	01/05/2016	31/12/2018	25 000,00 €	25 000,00 €				25 000,00 €
		A 2017	x	Cartografia e Cadastro: Informação Geográfica e Ordenamento	0%	- €	100%	100 000,00 €	0%	- €	UAD/IMR	01/01/2017	01/01/2020	100 000,00 €	100 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €		130 000,00 €
		A 2017	x	OTALEX C INOVA - Observatório Territorial e Ambiental Alentejo Extremadura Centro - Inovação	0%	- €	25%	29 850,00 €	75%	89 550,00 €	UAD/CC	01/01/2017	31/12/2019	119 400,00 €	119 400,00 €	96 500,00 €	99 400,00 €		315 300,00 €
		I 2017	x		0%	- €	25%	23 050,00 €	75%	69 150,00 €				92 200,00 €	92 200,00 €				92 200,00 €
		A 2016	15	Ações de Desenvolvimento de Alqueva (2016): Biodiversidade e Ordenamento do Território - Lago Alqueva 2020 (BIOTLA)	0%	- €	25%	14 800,00 €	75%	44 400,00 €	UAD/CC	01/10/2015	31/12/2019	59 200,00 €	59 200,00 €	56 220,00 €	3 100,00 €		118 520,00 €
		I 2016	13		0%	- €	25%	500,00 €	75%	1 500,00 €				2 000,00 €	2 000,00 €				2 000,00 €
		A 2017	x	RIESGOACE - Riscos e Adaptación al Cambio Climático en Alentejo, Centro y Extremadura	0%	- €	25%	12 375,00 €	75%	37 125,00 €	UAD/PM	01/01/2017	31/12/2019	49 500,00 €	49 500,00 €	256 392,51 €	42 886,53 €		348 779,04 €
		I 2017	x		0%	- €	25%	12 800,00 €	75%	38 400,00 €				51 200,00 €	51 200,00 €	20 000,06 €	10 000,00 €		81 200,06 €
		A 2016	14	Grande Rota do Montado	0%	- €	15%	74 940,00 €	85%	424 660,00 €	UAD/CC	01/05/2016	31/12/2018	499 600,00 €	499 600,00 €	658 100,00 €	323 000,00 €		1 480 700,00 €
		I 2016	7		0%	- €	15%	1 200,00 €	85%	6 800,00 €				8 000,00 €	8 000,00 €	6 500,00 €	1 850,00 €		16 350,00 €
		A 2016	35	SIG de apoio à gestão de operações de socorro	0%	- €	15%	12 990,00 €	85%	73 610,00 €	UAD/IM	01/05/2016	31/12/2018	86 600,00 €	86 600,00 €				86 600,00 €
		I 2016	15		0%	- €	15%	150,00 €	85%	850,00 €				1 000,00 €	1 000,00 €				1 000,00 €



PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2017

RESUMO ORÇAMENTAL

DOTAÇÕES INICIAIS PARA O ANO 2017

RECEITAS	Montante	DESPESAS	Montante
Correntes	5 315 723,94 €	Correntes	5 313 709,79 €
Capital	922 399,27 €	Capital	924 000,00 €
TOTAL	6 238 123,21 €	TOTAL	6 237 709,79 €

PROPOSTA DO ORÇAMENTO DA RECEITA 2017

CLASS. ORÇAMENTAL ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	Dotação
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	
04.02.01	JUROS DE MORA	1 000,00 €
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	
05.01	JUROS - SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	
05.01.01	PÚBLICAS	125,00 €
05.01.02	PRIVADAS	125,00 €
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00 €
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100 000,00 €
05.10	RENDAS	
05.10.99	OUTROS	196 185,00 €
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	
06.01.02	PRIVADAS	500,00 €
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00 €
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
06.03.01	ESTADO	
06.03.01.09	OUTRAS ENTIDADES	500,00 €
06.03.01.99	OUTRAS	230 000,00 €
06.03.06	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2 732 770,82 €
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	500,00 €
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	
06.05.01	CONTINENTE	
06.05.01.01	CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	
06.05.01.01.01	M ALANDROAL	163 229,02 €
06.05.01.01.02	M ARRAIOLOS	142 016,10 €
06.05.01.01.03	M BORBA	84 157,53 €
06.05.01.01.04	M ESTREMOZ	139 536,79 €
06.05.01.01.05	M ÉVORA	311 036,60 €
06.05.01.01.06	M MONTEMOR-O-NOVO	204 034,84 €
06.05.01.01.07	M MORA	78 336,15 €
06.05.01.01.08	M MOURÃO	82 952,23 €
06.05.01.01.09	M PORTEL	109 395,98 €
06.05.01.01.10	M REDONDO	61 211,89 €
06.05.01.01.11	M REGUENGOS DE MONSARAZ	143 971,29 €
06.05.01.01.12	M VENDAS NOVAS	52 590,83 €
06.05.01.01.13	M VIANA DO ALENTEJO	85 084,34 €
06.05.01.01.14	M VILA VIÇOSA	154 286,76 €
06.05.01.02	OUTROS	15 067,50 €
06.09	RESTO DO MUNDO	
06.09.04	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS	60 390,00 €
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	
07.01	VENDA DE BENS	
07.01.99	OUTROS	500,00 €
07.02	SERVIÇOS	
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	500,00 €
07.02.05	ACTIVIDADES DE SAÚDE	4 766,77 €
07.02.99	OUTROS	110 483,50 €
07.03	RENDAS	
07.03.02	EDIFÍCIOS	500,00 €
07.03.99	OUTRAS	500,00 €
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	
08.01	OUTRAS	
08.01.99	OUTRAS	
08.01.99.04	IVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO	43 470,00 €
08.01.99.99	DIVERSAS	5 000,00 €
	Total corrente	5 315 723,94 €
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	
10.01.01	PÚBLICAS	
10.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	500,00 €
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	500,00 €
10.01.01.99	OUTRAS	500,00 €
10.01.02	PRIVADAS	500,00 €
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
10.03.01	ESTADO	
10.03.01.99	OUTRAS	500,00 €
10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	528 610,00 €
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	500,00 €
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	
10.05.01	CONTINENTE	
10.05.01.01	TRANSFERÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	
10.05.01.01.01	M ALANDROAL	34 547,25 €
10.05.01.01.02	M ARRAIOLOS	10 081,59 €
10.05.01.01.03	M BORBA	7 431,71 €
10.05.01.01.04	M ESTREMOZ	9 563,37 €
10.05.01.01.05	M ÉVORA	14 044,53 €
10.05.01.01.06	M MONTEMOR-O-NOVO	13 187,63 €
10.05.01.01.07	M MORA	8 907,28 €
10.05.01.01.08	M MOURÃO	10 263,51 €
10.05.01.01.09	M PORTEL	9 754,45 €
10.05.01.01.10	M REDONDO	8 651,77 €
10.05.01.01.11	M REGUENGOS DE MONSARAZ	20 836,73 €
10.05.01.01.12	M VENDAS NOVAS	8 073,83 €
10.05.01.01.13	M VIANA DO ALENTEJO	8 538,39 €
10.05.01.01.14	M VILA VIÇOSA	9 307,23 €
10.05.01.02	OUTROS	100,00 €
10.09	RESTO DO MUNDO	
10.09.03	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS	216 000,00 €
11	ACTIVOS FINANCEIROS	
11.11	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	
11.11.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	500,00 €
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
13.01	OUTRAS	
13.01.99	OUTRAS	500,00 €
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00 €
	Total capital	922 399,27 €
	TOTAIS DO ORÇAMENTO DA RECEITA	6 238 123,21 €



PROPOSTA DO ORÇAMENTO DA DESPESA 2017

CLASS. ORÇAMENTAL ECONÔMICA	DESCRIÇÃO	Dotações
		Total da rubrica
01010401	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO - PESSOAL EM FUNÇÕES	208 210,00 €
01010601	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES	14 420,00 €
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	11 000,00 €
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	500,00 €
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	416 170,00 €
010111	REPRESENTAÇÃO	17 040,00 €
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	40 310,00 €
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	106 470,00 €
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	1 110,00 €
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1 500,00 €
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	500,00 €
010204	AJUDAS DE CUSTO	12 000,00 €
010205	ABONO PARA FALHAS	1 900,00 €
010206	FORMAÇÃO	3 250,00 €
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	500,00 €
01021303	OUTROS	8 000,00 €
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	10 000,00 €
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	4 400,00 €
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	53 720,00 €
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	123 290,00 €
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	500,00 €
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	12 600,00 €
01031001	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	1 110,00 €
01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	3 200,00 €
02010201	GASOLINA	30 020,00 €
02010202	GASÓLEO	45 280,00 €
02010299	OUTROS	1 350,00 €
020104	LIMPEZA E HIGIENE	2 600,00 €
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	22 930,80 €
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	1 600,00 €
020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	13 877,00 €
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	13 100,00 €
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	20 100,00 €
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	750,00 €
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	28 700,00 €
020121	OUTROS BENS	11 700,00 €
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	17 500,00 €
020202	LIMPEZA E HIGIENE	13 000,00 €
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	62 400,00 €
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	18 500,00 €
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	30 612,00 €
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	16 700,00 €
020209	COMUNICAÇÕES	69 600,00 €
020210	TRANSPORTES	46 500,00 €
020211	REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS	7 600,00 €
020212	SEGUROS	15 900,00 €
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	104 100,00 €
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	902 949,99 €
020215	FORMAÇÃO	46 350,00 €
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	148 050,00 €
020217	PUBLICIDADE	76 750,00 €
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1 000,00 €
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	22 251,00 €
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 953 405,00 €
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	1 000,00 €
020225	OUTROS SERVIÇOS	448 159,00 €
03050202	JUROS DE MORA	150,00 €
030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100,00 €
040301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	150,00 €
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	675,00 €
06020101	IMPOSTOS E TAXAS	5 100,00 €
06020301	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1 000,00 €
06020302	IVA PAGO	59 000,00 €
06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1 000,00 €
06020305	OUTRAS	500,00 €
	Total corrente	5 313 709,79 €
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	15 000,00 €
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	243 000,00 €
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	254 700,00 €
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	6 800,00 €
07011002	EQUIP. BÁSICO - OUTRO	7 800,00 €
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2 800,00 €
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	246 900,00 €
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	142 000,00 €
08050109	MUNICÍPIOS - CONTAS A PAGAR (ACERTOS AMDE E SAMA)	- €
090701	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	5 000,00 €
110201	RESTITUIÇÕES	- €
	Total capital	924 000,00 €
	TOTAIS DO ORÇAMENTO DA DESPESA	6 237 709,79 €

PROPOSTA DE RECEITAS CIMAC PARA O ANO DE 2017 - Municípios Associados														
COMPONENTES DA RECEITA	Alandroal	Arraboual	Borba	Estremoz	Évora	Montemor-o-Novo	Mora	Mourão	Portel	Redondo	Reguengos de Monsaraz	Viana do Alentejo	Vila Viçosa	Total
Correntes (CI)	42.941,52	44.684,14	22.350,32	38.639,11	72.930,28	69.602,35	35.848,50	28.872,79	45.226,29	32.268,04	41.408,30	34.444,97	26.579,17	693.781,42
Capital (K)	9.489,40	10.033,38	7.383,50	9.515,16	13.996,32	13.139,42	8.859,07	8.021,07	9.706,24	8.603,56	9.185,02	8.490,18	7.750,15	
Contra-partidas Nacionais														
Posto Móvel de Acesso à Internet - C	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	1.307,27	18.301,80
Cliques para a Inclusão - 1ª Fase - K	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	79,29	1.110,00
Combate ao Abandono Escolar com a C	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	630,26	8.823,60
Clínicia - K														0,00
Programa Intermunicipal de Promoção de Sucesso Escolar - 1ª fase - K	513,00	567,00	396,00	783,00	2.034,00	1.071,00	423,00	297,00	558,00	459,00	585,00	396,00	441,00	9.000,00
Activo-IDADE - K	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	3.013,93	42.195,02
Bolsa de Voluntariado - C	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	567,86	7.950,00
Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa - K	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	2.016,80	28.235,20
Plano Distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos / deficiência e do fomento da sua empregabilidade - K	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	4.285,71	59.999,94
Cartografia e Cadastro - C	7.000,00	9.000,00	2.000,00	7.000,00	18.000,00	17.000,00	6.000,00	4.000,00	8.000,00	5.000,00	6.000,00	5.000,00	3.000,00	100.000,00
OTALEX - C INOVA - K	2.089,50	2.686,50	597,00	2.089,50	5.373,00	5.074,50	1.791,00	1.194,00	2.388,00	1.492,50	1.791,00	1.492,50	895,50	29.850,00
Ações de Desenvolvimento de Alqueva - C	4.144,00			4.144,00				2.368,00	4.736,00	1.552,00	3.552,00			34.800,00
RIESGOACE - K	866,25	1.113,75	247,50	866,25	2.227,50	2.103,75	742,50	495,00	990,00	618,75	742,50	618,75	371,25	12.375,00
Grande Rota do Montado - C	5.463,13	6.695,89	1.022,93	5.463,13	11.274,72	12.106,56	5.159,62	820,59	5.024,73	3.675,81	6.703,38	6.171,31	3.702,04	74.940,01
SIG de apoio à gestão de operações de socorro - K	10,50	13,50	3,00	10,50	27,00	25,50	9,00	6,00	12,00	7,50	9,00	7,50	4,50	150,00
Controlo de Perdas de Água - K	312,27	256,51	217,47	312,27	906,13	395,91	186,80	75,28	156,13	315,05	368,03	490,71	181,22	4.899,99
Programa Cultura para todos: Inclusão pela Cultura - K	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	3.214,29	48.000,06
Alentejo em Cena - K	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	781,25	9.375,00
Sistema de Fruição do Património natural e cultural do AC - K	3.638,25	4.677,75	1.039,50	3.638,25	9.355,50	8.835,75	3.118,50	2.079,00	4.158,00	2.598,75	3.118,50	2.598,75	1.559,25	51.975,00
Estratégia e Eficiência Energética no AC - K	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	479,29	6.710,06
Mobilidade e Transportes no Alentejo Central - C	500,50	643,50	143,00	500,50	1.287,00	1.215,50	429,00	286,00	572,00	357,50	429,00	357,50	214,50	24.000,06
Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do AC - K	1.421,00	1.827,00	406,00	1.421,00	3.654,00	3.451,00	1.218,00	812,00	1.624,00	1.015,00	1.218,00	1.015,00	609,00	20.300,00
Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e AC - K	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	2.628,21	36.794,94
Prestações de Serviços - C	7.264,89	8.634,89	7.794,22	10.354,89	14.186,89	16.688,22	8.522,22	6.206,89	9.922,22	7.964,22	9.994,89	7.466,22	7.774,89	132.430,44
Atividades Formativas - K	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	1.644,64	23.024,96
Festa da Malha e Encontro Nacional da Malha e Jogo Popular - C	990,00	1.890,00	944,00	1.500,00	3.520,00	3.290,00	890,00	330,00	1.460,00	1.140,00	650,00	650,00	616,00	20.500,00
Gala do Desporto - C	684,00	756,00	528,00	1.044,00	2.712,00	1.428,00	564,00	396,00	744,00	612,00	780,00	636,00	588,00	12.000,00
Crítério Corta - Mato Paulo Guerra - C	1.760,00	2.158,00	1.958,00	3.980,00	4.124,00	7.606,00	2.704,00	1.650,00	3.354,00	1.848,00	4.734,00	1.924,00	2.740,00	48.098,00
Certificação Equip. Desportivos e Espaços de Jogo e Recreio - C	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	2.138,04	29.562,56
Volta ao Alentejo - C	44.991,48	88.745,28	54.061,20	90.591,00	223.967,64	117.927,48	34.013,64	33.825,48	54.279,68	21.027,84	76.078,80	17.196,48	43.231,36	985.936,20
Contribuições - C	104.687,28	152.097,68	91.589,23	149.100,15	325.081,12	217.222,46	87.243,42	76.926,22	119.150,42	69.863,65	136.667,00	60.664,65	93.622,72	1.811.818,06
TOTAL GLOBAL														

Proposta Contribuições CIMAC 2017 - Municípios Associados															
	Alandroal	Arraiolos	Borba	Estremoz	Évora	Montemor-o-Novo	Mora	Mourão	Portel	Redondo	Reguengos de Monsaraz	Vendas Novas	Viana do Alentejo	Vila Viçosa	Total
Contribuições Anuais	44 991,48	88 745,28	54 063,20	90 591,00	223 967,64	117 792,48	34 013,64	33 825,48	54 295,68	21 027,84	76 078,80	17 196,48	43 224,36	85 827,84	985 636,20
<i>Em duodécimos:</i>															
Quota base	2 858,28	3 185,16	2 231,24	4 375,97	11 361,93	5 989,69	2 357,34	1 675,01	3 107,84	2 562,17	3 263,30	2 658,32	2 218,43	2 483,46	50 328,14
Quota Extra (Dividas por Requiritar N-2)	0,00	0,00	0,00	1 916,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 001,47	4 918,40
Protocolo serviços CTD	1 300,00	4 600,00	1 300,00	1 300,00	4 800,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	25 000,00
Tarifa fixa telecomunicações (Flatrate)	107,35	119,64	83,73	164,24	426,76	224,91	88,45	62,94	116,80	96,20	122,47	99,79	83,35	93,18	1 889,81
Compensação ET's Sistema RSU	-516,34	-509,36	890,13	-207,89	2 075,28	2 301,44	-911,32	-219,16	0,00	-2 206,05	1 654,13	-2 625,07	0,00	274,21	0,00
TOTAL GLOBAL DUODECIMOS	3 749,29	7 395,44	4 505,10	7 549,25	18 663,97	9 816,04	2 834,47	2 818,79	4 524,64	1 752,32	6 339,90	1 433,04	3 601,78	7 152,32	82 136,35

Handwritten signature and initials in blue ink.



Mapa de pessoal da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central para o ano de 2017
(Nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho)

Atribuições/competências/atividades (1)	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/áreas de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional (4)	Nº de postos de trabalho ocupados	Nº de postos de trabalho criados e não ocupados	Nº de postos de trabalho a citar	Observações		
		Primeiro-secretário (2)	Chefe de Equipa D.I. 2.º grau (3)	Chefe de Equipa D.I. 3.º grau (3)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional							
Competência 1	Secretariado Executivo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	(a), (c), (d)
Subtotal		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	(a), (c), (d)
Competência 2	Unidade de Ambiente e Desenvolvimento		1													1	1	0	(a), (c), (d)
Competência 3					1											0	0	0	(a) e (c)
Competência 4					0											0	0	0	(a)
Competência 5					1											1	0	0	(a) e (c)
Competência 6					1											1	0	0	(a)
Competência 7					1											1	0	0	(a) e (c)
Competência 8					0											0	0	0	(a) e (e)
Competência 9					0											0	0	0	(a)
Competência 10					0											0	0	0	(a), (e)
Competência 11					0											0	0	0	(a)
Atividade 1					0											1	0	0	(a) e (c)
Subtotal		0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	0	(a), (c), (d)	
Competência 1	Unidade de Gestão de Recursos			1												1	1	0	(a)
Competência 2					1											1	0	0	(a)
Competência 3					2											2	1	0	(a)
Competência 4					0											0	1	0	(a)
Competência 5					0											0	1	0	(a)
Atividade 1				0											1	1	0	(a) e (c)	
Atividade 2				0											1	0	0	(a) e (c)	
Atividade 3				0											1	0	0	(a) e (c)	
Atividade 4				0											0	1	0	(a)	
Subtotal		0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6	0	(a), (c), (d)	
Competência 1	Unidade de Inovação e Qualificação				1											1	1	0	(a), (c), (d)
Competência 2					1											1	0	0	(a) e (c)
Competência 3					1											1	0	0	(a) e (c)
Competência 4					1											1	0	0	(a) e (c)
Competência 5					1											1	0	0	(a) e (c)
Competência 6					1											1	0	0	(a)
Competência 7					1											1	0	0	(a)
Atividade 1				0											2	1	0	(a) e (c)	
Subtotal		0	1	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	(a) e (c)	
Competência 1	Unidade de Gestão de Programas e Projectos Contratualizados			1												1	1	0	(a), (c), (d)
Competência 2					2											2	0	0	(a) e (c)
Competência 3					0											0	1	0	(b)
Atividade 1				0											1	0	0	(a) e (c)	
Subtotal		0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	(a) e (c)	
Total		1	2	2	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	26	18	0	

Notas:

- (1) Ver anexo ao mapa de pessoal da CIMAC
- (2) Diploma legal que criou o cargo - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
- (3) Estatuto remuneratório dos dinquentes intermédios de 2.º e 3.º graus conforme os n.ºs 2, 3 e 4 do art.º 7.º do Regulamento Interno da CIMAC.
- (4) A área de formação académica e/ou profissional identifica as áreas académicas dos trabalhadores da carreira/categoria de Técnico Superior.
- (a) - Postos de trabalho com relação jurídica de emprego público, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado - inclui os trabalhadores que transitaram de anterior nomeação
- (b) - Postos de trabalho com relação jurídica de emprego público, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo
- (c) - Postos de trabalho com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado em Mobilidade Interna entre um Município associado e a CIMAC.
- (d) - Na carreira de técnico superior, para além dos postos de trabalho efetivamente ocupados acrescem lugares destinados aos cargos de dirigente quando cessarem funções enquanto tal, atendendo a que são trabalhadores do mapa de pessoal da CIMAC
- (e) - Encontra-se a decorrer procedimento concursal comum para ocupação de posto (s) de trabalho, com relação jurídica de emprego público e exercício de funções públicas por tempo indeterminado

[Handwritten signatures and initials in blue ink]